



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa Agropecuária Oeste

Dourados – MS

Março de 2019



EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE

CHEFE GERAL

Guilherme Lafourcade Asmus

CHEFE-ADJUNTA DE ADMINISTRAÇÃO

Erica Alves da Silva Bonin

COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

(COMITÊ LOCAL DE SUSTENTABILIDADE)

João Ronaldo Novachinski

Supervisor SPS – Responsável por: Material de Consumo e Compras e Contratações
Sustentáveis

Marno Miguel Schwingel

Supervisor SGI – Responsável por: Energia Elétrica, Água e Esgoto e Coleta Seletiva

Maria Aparecida Viegas Martins

Supervisora SGP – Responsável por: – Qualidade de Vida no Trabalho/ Saúde e Segurança no
Trabalho

FOLHA DE APROVAÇÃO

Elaboração ¹	<i>Erica Alves da Silva Bonin (Presidente do CLS)</i>
	<i>Alex Sandro Vicentin Lima (Membro do CLS)</i>
	<i>Anderson Rogélio Bonin (Membro do CLS)</i>
	<i>Bianca Rafaela Fiori Tamporoski (Membro do CLS)</i>
	<i>Maria Aparecida Viegas Martins (Membro do CLS)</i>
	<i>Marno Miguel Schwingel (Membro do CLS)</i>
	<i>João Ronaldo Novachinski (Membro do CLS)</i>
	<i>Silvio Ferreira (Membro suplente do CLS)</i>
	<i>Tarcila Souza de Castro Silva (Membro do CLS)</i>
	<i>29 de março de 2019</i>
Aprovação ²	<i>Guilherme Lafourcade Asmus (Gerente SGE/GCIN/Chefe-Geral/Gerente-Geral)</i>
	<i>29 de março de 2019</i>

¹Comitê Local de Sustentabilidade (CLS); ²Gerente SGE/GCIN/Chefe-Geral/Gerente-Geral.



SUMÁRIO

FOLHA DE APROVAÇÃO	3
1. INTRODUÇÃO	6
2. OBJETIVOS	9
3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	10
4. PLANO DE AÇÃO	11
4.1. Material de Consumo	11
4.1.2. Papel para impressão	13
4.1.3. Cartuchos/toners.....	13
4.2. Eficiência no uso da Água	17
4.3. Coleta Seletiva	21
4.4. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho / Saúde e Segurança no Trabalho – QVT/SST	25
Projeto: Criança + Ciência = Animação! Valorizando a ciência na vida infantil	29
Campanha - Vacinação contra Sarampo.....	29
Dia Nacional de Combate ao Fumo: Parar de fumar é possível	29
Informativo: Setembro Amarelo	29
PCMSO 2018.....	29
4.5. Eficiência Energética.....	33
4.6. Compras e Contratações Sustentáveis	36
4.6.1. Limpeza	36
4.6.2. Vigilância	37
5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS.....	50
6. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO	51
7. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO	52



8. ANEXOS 53



1. INTRODUÇÃO

O Centro de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Agropecuária Oeste tem como missão viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira. Enquanto que sua visão é ser referência mundial na geração e oferta de informações, conhecimentos e tecnologias, contribuindo para a inovação e a sustentabilidade da agricultura e a segurança alimentar.

Por estas razões, a Embrapa Agropecuária Oeste tem como desafios desenvolver, em conjunto com os parceiros do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), a agricultura de forma sustentável, com viabilidade econômica, justiça social e de conservação ambiental.

A pesquisa agropecuária no Brasil tem dado resultados significativos na prática da Responsabilidade Social, em um curto período de tempo, na direção do desenvolvimento e da utilização de inovações para sistemas de produção sustentáveis e que aportam alimentos mais seguros. Exemplo disso são as práticas ambientalmente amigáveis adotadas pelos produtores brasileiros, como o plantio direto, a fixação biológica de nitrogênio e, recentemente, os sistemas integrados de lavoura e pecuária, atestando o quanto a agropecuária brasileira avançou na direção da sustentabilidade, com uma expressiva redução das taxas de desmatamento.

Apesar desse progresso, é preciso avançar ainda mais nesse caminho da sustentabilidade e minimizar conflitos localizados entre a produção agropecuária e questões sociais e ambientais.

Para cumprir sua missão e desenvolver seus trabalhos e atividades, a Embrapa Agropecuária Oeste, localizada na BR 163 – km 253,6 em Dourados/MS, conta com o seguinte quadro funcional:

QUADRO FUNCIONAL			
2018	Empregados	Terceirizados	Colaboradores
	137	19	2
	Total = 158		
2017	Empregados	Terceirizados	Colaboradores
	136	19	2
	Total = 157		
2016	Empregados	Terceirizados	Colaboradores
	136	19	2
	Total = 157		

A área da Unidade é de 398,84 ha e apresenta atualmente a seguinte infraestrutura:

Área	Setor e infraestrutura correspondente
Chefia Geral	Núcleo de Comunicação Organizacional – NCO
	Núcleo de Desenvolvimento Institucional – NDI
	Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI
Chefia Adjunta de Administração	Setor de Gestão Orçamentária e Financeira - SOF
	Setor de Gestão de Pessoas
	Setor de Gestão de Patrimônio e Suprimentos – SPS, que compreende o aquisição de bens e materiais, gestão patrimonial e almoxarifado;
	Setor de Gestão da Infraestrutura – SGI. Compreende o auditório; mini auditório; salas de apoio; salas para reuniões; sala de áudio e vídeo e área para montagem de estandes; manutenção predial, gestão documental; gestão ambiental e GERESOL (infraestrutura para armazenamento temporário de resíduos sólidos não perigosos, recicláveis e não recicláveis);
Chefia Adjunta de Pesquisa e Desenvolvimento	Setor de Gestão de Laboratórios - SGL. Compreende os seguintes laboratórios: Laboratório de Solos, Plantas e Corretivos; Laboratório de Fitopatologia; Laboratório de Entomologia; Laboratório de Nematologia; Laboratório de Piscicultura; Laboratório de Controle Biológico; Laboratório de Resíduos de Pesticidas; Laboratório de Agroenergia; Laboratório de Monitoramento de Emissões Atmosféricas; GERELAB - Laboratório de gerenciamento de resíduos de laboratórios, destinado ao armazenamento temporário de resíduos laboratoriais.
	Setor de Gestão de Campos Experimentais - SCE. Compreende as casas de Vegetação e telado; campo/área experimental; GERECAMP (infraestrutura para o gerenciamento de resíduos de campos experimentais, armazenamento de



	agrotóxicos, lavagem dos pulverizadores, armazenamento temporário de resíduos e embalagens vazias de agrotóxicos)
	Estações Meteorológicas
	Biblioteca
	Núcleo de Assessoria à Programação - NAP
	Núcleos Temáticos Pesquisadores
Chefia-Adjunta de Transferência de Tecnologia	Setor de Implementação da Programação de Transferência de Tecnologia - SIPT
	Setor de Prospecção e Avaliação de Tecnologias - SPAT

A Embrapa Agropecuária Oeste também possui uma Estação Experimental no município de Ponta Porã, que dispõe de uma área de 170 ha, cujas atividades desenvolvidas foram semelhantes às atividades desenvolvidas no campo experimental da sede da Embrapa Agropecuária Oeste/Dourados. No entanto, desde 2016 as atividades desenvolvidas na Estação Experimental no município de Ponta Porã foram conduzidas pelo Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Ponta Porã e em 2018 não foram desenvolvidas atividades nesta área experimental.

Em 2017, a Embrapa Agropecuária Oeste e a Embrapa Produtos e Mercado designaram, através de Ordem de Serviço Conjunta N° 01/2017, o Comitê Local de Sustentabilidade – CLS objetivando desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem melhorias contínuas de processo nessas áreas à cultura organizacional da Unidade e atendam à legislação vigente e às normas da Embrapa de forma integral.

Em 2018, a Ordem de Serviço foi substituída pela atual Ordem de Serviço Conjunta Embrapa Agropecuária Oeste/ Secretaria de Inovação e Negócios - SIN N° 4, de 16 de julho de 2018 (documento Sistema Eletrônico de Informações - SEI n° 1126360), com a inserção da participação de representante do Setor de Gestão de Pessoas no CLS, objetivando somar e enriquecer as discussões sobre qualidade de vida juntamente com os outros temas.



2. OBJETIVOS

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa – PLS busca consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já implantadas pela Embrapa e o fornecimento de diretrizes para as novas ações.

2.1. Objetivos gerais:

2.1.1 Identificar, aprimorar e difundir as atividades sustentáveis já desenvolvidas na Unidade;

2.1.2. Propor, planejar e incorporar ações sustentáveis no dia a dia da Unidade por meio da propagação da cultura da sustentabilidade e promover a melhoria contínua dos processos de trabalho com a inserção de requisitos de sustentabilidade.

2.2. Objetivos específicos:

2.2.1. Promover a sensibilização do corpo funcional para os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes das atividades da Embrapa;

2.2.2. Aprimorar os processos licitatórios e de contratações, visando critérios de sustentabilidade socioambiental;

2.2.3. Aprimorar o aproveitamento dos recursos naturais, por meio do uso racional da água e energia elétrica;

2.2.4. Promover a qualidade de vida, saúde e segurança no trabalho;

2.2.5. Promover a aprendizagem organizacional especialmente no que se refere à gestão por resultados;



3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Cabe ao Comitê Local de Sustentabilidade a elaboração do PLS, bem como o monitoramento, cumprimento e acompanhamento de seus resultados, com revisões periódicas de seu conteúdo.

Portanto, após esta análise, estudo dos normativos legais e dos documentos disponibilizados pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS através do processo SEI nº 21148.404608/2017-61, o CLS elaborou o primeiro PLS (documento SEI nº 0351896), aprovado pela Chefia Geral. Conforme processo SEI nº 21148.005091/2018-11, o PLS passou por atualização adequando-se à esta atual versão.

O PLS foi elaborado por este Comitê através da análise das atividades e setores da Unidade, identificando-se:

a) As situações e processos que já desenvolviam ações de racionalização com impactos sustentáveis positivos ou mesmo ações de sustentabilidade;

b) As situações e processos que necessitavam ou ainda permitiam ações de racionalização que pudessem gerar impactos sustentáveis positivos ou mesmo ações de sustentabilidade, através do estabelecimento de metas;

Acompanhamento mensal de custos, através do preenchimento das planilhas que contemplam os indicadores mínimos requeridos, além do respectivo encaminhamento para a Secretaria de Desenvolvimento Institucional/ Gerência de Gestão Integrada da Qualidade, área de Gestão Ambiental - SDI GAMB.

4. PLANO DE AÇÃO

De acordo com o art. 8º da Instrução Normativa - IN 10/2012 da Secretaria De Logística e Tecnologia Da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - SLTI-MP, os temas mínimos a serem tratados no PLS são:

- Material de consumo, compreendendo, pelo menos papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão;
- Energia elétrica;
- Água e esgoto;
- Coleta Seletiva;
- Qualidade de Vida no Trabalho;
- Compras e contratações sustentáveis (obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial);

Para os temas listados acima, os resultados alcançados serão avaliados, utilizando, no mínimo, os indicadores elencados no Anexo III da IN 10/2012 SLTI-MP, conforme descrito em seu § 1º do Artigo 9.

4.1. Material de Consumo

Os materiais de consumo utilizados nas atividades administrativas e mensalmente inventariados pela Embrapa Agropecuária Oeste com a finalidade de compor este documento (PLS) foram: copos descartáveis, papel para impressão e cartuchos.

Na tabela abaixo seguem as quantidades consumidas de copos descartáveis, resmas de papel A4 e de cartuchos no últimos três anos:

		Ano 2016		Ano 2017		Ano 2018	
		Total 1º Semestre	Total 2º Semestre	Total 1º Semestre	Total 2º Semestre	Total 1º Semestre	Total 2º Semestre
MATERIAL DE CONSUMO							
Copos	Qtd ≥200 ml (unid)	10.000,00	5.000,00	5.000,00	7.500,00	700,00	3.100,00
	Qtd ≥50 ml (unid)	10.000,00	5.000,00	10.000,00	-	400,00	1.300,00
Papel A4	Qtd (resma)	162,00	177,00	139,00	48,00	106,00	97,00
Cartucho s/ Toner	Qtd (unid)	3,00	4,00	2,00	1,00	1,00	1,00

4.1.1. Copos descartáveis

A Unidade iniciou suas ações para redução do resíduo gerado a partir da redução do consumo de copos descartáveis ainda em 2014 quando realizou uma ação interna com esta finalidade. Desde então, a Unidade, mantém este foco, tanto que, em 2014 foram consumidos 222.500 copos descartáveis. Já em 2015, o consumo reduziu bruscamente para 30.000 copos e esta quantidade permaneceu estável em 2016 (30.000 copos descartáveis consumidos). Em 2017, observou-se nova redução no consumo, considerando que a quantidade de copos descartáveis consumidos foi de 22.500 unidades e em 2018 registrou-se mais uma brusca redução, onde a quantidade total de copos descartáveis consumidos foi de 5.500 unidades.

A média de consumo de copos até 2014 era 150.000 (Cento e cinquenta mil) copos. Com base neste consumo, e levando em consideração os esforços das campanhas para redução de consumo, em 2014 foram adquiridos 75.000 (setenta e cinco mil) copos no valor de R\$ 1.880,40. Como resultado da campanha, houve uma redução significativa na demanda de copos descartáveis, os copos ainda consumidos ficaram restritos aos visitantes, eventos internos e externos da Unidade e alguns procedimentos analíticos do Laboratório de Solos, Plantas e Corretivos.

Portanto, de 2015 a 2018, não houve aquisições de copos descartáveis na Embrapa Agropecuária Oeste.



4.1.2. Papel para impressão

Em 2016, a Embrapa Agropecuária Oeste adquiriu 345 resmas de papel, dentre as quais foram consumidas 339 destinadas a atender às demandas de processos administrativos, jurídicos, entre outros relacionados às atividades e aos empregados da Unidade. Em 2017, foram adquiridas 500 resmas no valor total de R\$ 7.400,00 e consumidas apenas 187 destas. A redução significativa no consumo de papel foi reflexo da implantação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI a partir de 25/09/2017, que resultou na redução da necessidade de impressões devido à tramitação de documentos que passou a ser totalmente eletrônica.

No ano seguinte, em 2018, a Unidade não adquiriu papel sulfite, pois restaram dos anos anteriores o saldo de 347 resmas no valor total de R\$ 5.152,95, das quais foram consumidas 203. Portanto, a Unidade apresentava até dezembro de 2018 144 resmas em estoque no valor de R\$ 2.144,16.

Vale lembrar que a Unidade possui contrato de *outsourcing*, cuja contratação de serviços de empresa especializada fornece as impressoras e os suprimentos necessários para impressão (como cartuchos de toners, por exemplo), exceto o papel.

4.1.3. Cartuchos/toners

Embora a Embrapa Agropecuária Oeste tenha um contrato *outsourcing* (contratação de empresa especializada que fornece as impressoras e os suprimentos necessários), 5 impressoras não estão inclusas na prestação de serviços contratada por serem equipamentos de patrimônio próprio da Unidade de modelos distintos àqueles contratados, cuja demanda é bastante específica referente aos setores em que encontram-se instaladas, sendo portanto, pouco utilizadas.

Deste modo, em 2016 foram consumidos 7 cartuchos de toner para estas 5 impressoras não inclusas na prestação de serviços contratada. Em 2017, foram



adquiridos 12 e consumidos 6 cartuchos de toners foram consumidos. E em 2018, foram adquiridos 5 cartuchos de toner, dos quais 2 foram consumidos. .



TEMA 1. PLANOS DE AÇÃO PARA MATERIAIS DE CONSUMO

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade(s)/ Área(s) envolvida(s) na ação	Unidade/Área Responsável pela implementação da ação	Metas a serem alcançadas	Cronograma: (Prazo para implantação da ação)	Recursos (financeiros, humanos, instrumentais, entre outros necessários para a implementação da ação)	Apuração (mensal, semestral ou anual)	Status da ação (concluída, em andamento, ação futura, em atraso)
1. Entrega de canecas aos estagiários e bolsistas no momento do ingresso à Unidade	Manter o nível mínimo de consumo de copos descartáveis	Entregar no momento do ingresso à Unidade a cada estagiário e bolsista uma caneca de uso individual para consumo de bebidas, desestimulando a procura por copos descartáveis	SGP CLS	SGP	Todos os estagiários e bolsistas com canecas recebidas da Embrapa CPAO	Implantada	Recursos financeiros e humanos	Anual	Em andamento
2. Divulgar informações ou realizar campanhas de conscientização ambiental, consumo consciente e responsável	Conscientizar o público interno sobre o consumo responsável e motivá-los: - a permanecerem utilizando copos e canecas individuais não descartáveis,	Divulgar as quantidades de copos descartáveis e de papeis consumidos nos últimos anos correlacionando-os a dados ambientais; Incentivar o público interno (empregados, estagiários, bolsistas e	SPS NCO SGI/GA CLS	CLS SGI/GA	I. Ampliar a conscientização sobre o consumo consciente e responsável; II. Manter ou reduzir o consumo de copos descartáveis e de	Duas divulgações anuais: dezembro e julho	Recursos humanos:	Anual	Futura

	inclusive em eventos internos; - a imprimem o estritamente necessário e utilizar a opção de impressão frente e verso	terceirizados) a levarem consigo seus copos e canecas ao participarem de eventos internos			papeis de impressão				
3. Adquirir papel A4 reciclado (CATMAT – 309622)	Substituir o papel A4 branco utilizado para impressão na Unidade pelo papel reciclado A4	Realizar as futuras aquisições de papel A4 reciclado baseando-se no consumo de papel de 2018	SPS CAA	SPS	Substituir 50% do papel consumido na unidade por reciclado	A partir das novas contratações de material de consumo	Recursos financeiros e humanos	Anual	Futura



4.2. Eficiência no uso da Água

A Embrapa Agropecuária Oeste possui dois pontos de captação subterrânea de água (dois poços profundos) considerando-se que não há abastecimento de água por concessionária (rede pública). No entanto, toda a Unidade, ou seja, todos os prédios, todos os setores e todos os pontos de torneiras do pátio atualmente utilizam a água de um dos poços da Unidade, o poço mais antigo, também conhecido como poço nº 1. O poço nº 2 é utilizado como fonte reserva de água.

As duas captações subterrâneas encontram-se outorgadas:

Poço nº 1 (mais antigo/em uso): direito de uso outorgado pela Portaria do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL de Outorga n. 0001162, de 20 de Junho de 2018 (documento SEI nº1092935);

Poço nº 2 (reserva): direito de uso outorgado pela Portaria do IMASUL de Outorga nº 0001163, de 20 de Junho de 2018, documento SEI nº1092939);

Os registros de consumo de água dos poços iniciaram-se em 08/05/2017 e são realizados mensalmente com anotação/registro do consumo total da Unidade.

O uso consiste basicamente em consumo humano (banheiros e limpeza predial), lavagem de veículos e máquinas, irrigação em casas de vegetação, dessedentação animal (bovinos e equinos), uso laboratorial (laboratórios diversos incluindo tanques de piscicultura) e aplicação de defensivos agrícolas.

Até 2018, o consumo foi compartilhado com a Unidade da Embrapa Produtos e Mercados – SPM, Escritório de Negócios de Dourados, que utilizou predominantemente para consumo humano (banheiros e limpeza predial), lavagem de veículos e máquinas e aplicação de defensivos.

Como o consumo de água provem dos poços de captação subterrânea, a Embrapa Agropecuária Oeste não paga pelo abastecimento de água através do sistema de abastecimento público.

Além disso, a Unidade também apresenta em sua área, duas barragens com captação superficial de água para uso exclusivo em irrigação em áreas do campo



experimental, em períodos esporádicos, como em estiagens prolongadas que possam prejudicar os experimentos à campo.

As barragens, a captação superficial e a irrigação encontram-se em processo de licenciamento ambiental e de outorga de direito de uso de recursos hídricos junto ao Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL.



TEMA 2. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA (PREDIAL)

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade(s)/ Área(s) envolvida(s) na ação	Unidade/ Área Responsável pela implementação da ação	Metas a serem alcançadas	Cronograma: (Prazo para implantação da ação)	Recursos (financeiros, humanos, instrumentais, entre outros necessários para a implementação da ação)	Apuração (mensal, semestral ou anual)	Status da ação (concluída, em andamento, ação futura, em atraso)
1. Descrever nas solicitações de compra, que as torneiras a serem adquiridas, sejam do tipo econômica.	Reduzir o consumo de água nas torneiras	Padronização das torneiras instaladas nos edifícios da Embrapa CPAO através da substituição das torneiras com defeito por torneiras mais econômicas, dotadas de arejador e com fechamento automático ou no mínimo, com fechamento de um quarto de volta, buscando-se sempre um modelo que seja amplamente utilizado pelo mercado; Utilização de torneiras econômicas nas reformas e	SGI	SGI	100% das aquisições de torneiras com modelo econômico	12 meses	Recursos humanos e financeiros	Anual	Futura

		novas construções.							
2. Estudo da viabilidade de instalação de sistema de coleta e aproveitamento de água da chuva destinados à aplicação de agrotóxicos	Estudar a viabilidade de instalação e implantação de sistema de coleta e aproveitamento de água da chuva destinados à aplicação de agrotóxicos	Elaboração de projeto e levantamento de custos	SCE SGI CLS	SCE SGI	Coleta e aproveitamento de água da chuva destinados à aplicação de agrotóxicos	06 meses	Recursos humanos	Semestral	Futura
3. Análise da série histórica do consumo de água da Unidade	Identificar processos relacionados ao consumo de água para propor melhorias	Relacionar processos com locais de maior consumo para elaborar propostas sustentáveis específicas	SGI junto aos demais setores CLS	CLS	Identificação de no mínimo 2 oportunidades de melhorias no consumo de água	12 meses	Recursos humanos	Anual	Futura



4.3. Coleta Seletiva

A Embrapa Agropecuária Oeste realiza o gerenciamento dos resíduos gerados em suas atividades em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei Federal nº 12.305 de 2010. Desse modo, a partir de 2014 foram dedicadas ações voltadas para o consumo consciente, para reduzir a geração de resíduos e para estimular o descarte segregado dos resíduos objetivando o aumento da eficiência da Coleta Seletiva.

É importante destacar que desde 2016 a Unidade possui o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS. Em 2017 este documento foi revisto e adaptado ao (primeiro) modelo institucional e, por nova demanda da Embrapa Sede, iniciou-se novamente o processo de adequação ao (segundo) modelo institucional.

Na Unidade, os resíduos recicláveis são armazenados temporariamente no GERESOL (infraestrutura de gerenciamento de resíduos sólidos) e, então doados conforme a demanda à Associação dos Agentes Ecológicos de Dourados - AGECOLD. Em 2016, foram entregues 600 kg de resíduos recicláveis. No ano seguinte foram doados 1.600 kg, dentre os quais, papéis, papelões, plásticos e metais.

E em 2018 foram doados 1400 quilogramas de resíduos recicláveis, dentre os quais: 600 kg de papéis diversos; 600 kg de cartonagem; 100 kg de metais e 100 kg de plásticos.

Ressalta-se que a Embrapa Agropecuária Oeste não realiza a contagem de resíduos recicláveis doados por tipos (papéis, plásticos, metais e vidros), somente a quantidade total (em massa) de resíduos entregues a cada doação. E como as destinações de resíduos recicláveis são realizadas mediante doação, não há custos para a entrega de resíduos recicláveis para destinação final.

Outra ação desenvolvida na Unidade é a reciclagem de resíduos orgânicos, que se dá através da destinação de resíduos de poda de árvores e de serviços de jardinagem a uma composteira interna. Depois de compostado, o resíduo é utilizado em trabalhos de pesquisa e como adubo em plantas da Unidade.



Já os rejeitos não perigosos não recicláveis são destinados ao aterro sanitário municipal.

O CLS entende que o maior desafio ainda é conscientizar o público interno a descartar mais resíduos de maneira correta e segregada, diminuindo assim o volume destinado ao aterro municipal e aumentando a quantidade reciclada.



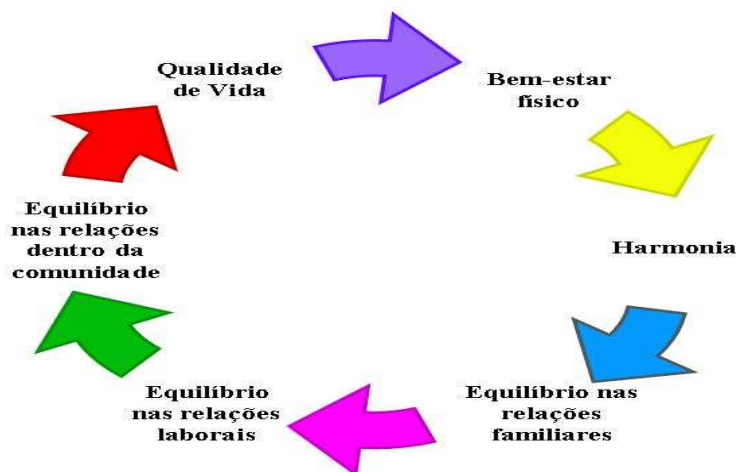
TEMA 3. PLANO DE AÇÃO PARA COLETA SELETIVA

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade(s)/ Área(s) envolvida(s) na ação	Unidade/ Área Responsável pela implementação da ação	Metas a serem alcançadas	Cronograma: (Prazo para implantação da ação)	Recursos (financeiros, humanos, instrumentais, entre outros necessários para a implementação da ação)	Apuração (mensal, semestral ou anual)	Status da ação (concluída, em andamento, ação futura, em atraso)
1. Articular ações de sensibilização e/ou conscientização sobre consumo consciente, manejo e destinação adequada de resíduos	Sensibilizar o público interno quanto aos resultados sustentáveis já alcançados pela Unidade, inclusive sobre os números de resíduos destinados adequadamente.	Divulgar através do e-mail e da TV corporativos as ações e resultados voltados para a Campanha Consumo Consciente	CLS CHADM SGI NCO	CLS	Realização de 3 Ações e resultados referentes à Campanha Consumo Consciente divulgados através do e-mail e TV corporativa	12 meses	Recursos humanos e eletrônicos	Anual	Futura
2. Melhoria no processo de coleta seletiva	Revitalizar os coletores seletivos externos para facilitar o	Reorganizar a apresentação e a identificação de cada conjunto de coletores	SGI/GA CLS	CLS	Ampliação em 10% do volume de resíduos	12 meses	Recursos humanos, financeiros e instrumentais	Anual	Futura

<p>dos resíduos recicláveis</p>	<p>descarte segregado e a coleta dos resíduos descartados</p>	<p>seletivos da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 2 coletores com a identificação Resíduo reciclável pintados na cor verde; - 1 coletor com a identificação Resíduo não reciclável pintado na cor cinza; - 1 coletor com a identificação Resíduo orgânico/compostável pintado na cor marrom. 			<p>descartados de forma segregada; Aumento 10% da eficiência da coleta seletiva; Revitalização de 100% dos conjuntos de coletores seletivos</p>				
---------------------------------	---	--	--	--	---	--	--	--	--

4.4. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho / Saúde e Segurança no Trabalho – QVT/SST

Qualidade de Vida



A Embrapa Agropecuária Oeste buscou realizar ações mais estruturadas na área de Qualidade de Vida objetivando proporcionar melhores condições de trabalho e bem-estar aos seus colaboradores. Essas ações foram pensadas e alinhadas a programas como: Saber Viver, Reconhecer, Equidade de gênero e Raça. E dentre as ações, destacam-se:

ANO: 2017			
Data	Ação	Resumo	Nº de participantes e/ou entidades beneficiadas
8/03/2017	Dia Internacional da Mulher	Celebração da data com um café da manhã na AEED e avaliação física postural no saguão do auditório.	Todas as mulheres que laboram na Unidade
11/05/2017	Campanha de Vacinação contra Gripe	Realização de campanha de vacinação antigripal quadrivalente em parceria com o SESI de Dourados.	91 pessoas
12/05/2017	Dia das mães	Homenagem às mães que exercem atividades na Embrapa Agropecuária Oeste através da entrega para cada mãe cartão com mensagem e 01 (um) chocolate, além de homenagem através de ferramentas de comunicação.	Todas as mães da Unidade
27/04/2017	Dia do Trabalhador	Comemoração, através de divulgação por ferramentas de comunicação, em função do dia do trabalhador.	Todos os empregados
11/08/2017	Dia das pais	Divulgação, através de ferramentas de comunicação, de homenagem ao dia dos pais.	Todos os empregados
14 a 16/08/2017	XXIX Semana interna de prevenção de acidentes de trabalho – SIPAT	Realização do evento com o tema: Saúde, Segurança e Qualidade de Vida	Todos os empregados

	E XVI Semana de qualidade de vida no trabalho – SQV		
27/10/2017	Seminário da Saúde Saúde: Seu maior patrimônio, prevenção a melhor escolha	Realização do seminário cujo foco foi a prevenção:: <ul style="list-style-type: none"> • Resultados PCMSO 2017 (até a data) • Dia nacional de doação de órgãos • Dia Mundial do doador de Sangue • Dia Mundial da Saúde Mental • Outubro Rosa - Abordagem sobre a saúde feminina • Dia Internacional do homem/ Novembro Azul - Abordagem sobre a Saúde Masculina • Dia Nacional da Consciência Negra - 20/11 <ul style="list-style-type: none"> • Dia Internacional de Combate a Aids • Dia Internacional das pessoas com deficiência 	124 empregados
19/12/2017 Das 13 às 16h	Campanha #Natal Solidário 2017 compartilhe com amor #	Realização da Campanha “Natal Solidário 2017 – Compartilhe com Amor” que objetivou apoiar instituição que auxilia pessoas em situações de vulnerabilidade, aproximando a relação de seus empregados junto à comunidade.	Idosos do Asilo da Velhice Desamparada de Dourados que receberam fraldas geriátricas e leite pasteurizado.
17 e 18/04/17;24 e 25/04/17;27 e 28/09/17;13 e 14/11/17	Capacitação Clima Organizacional e QVT Realização do Curso de Relações Interpessoais – Turma I	Curso realizado em parceria com o SENAR e Sindicato Rural de Dourados, que proporcionou aos participantes interagirem em grupo, com objetivo de ampliarem sua compreensão sobre a importância das relações interpessoais, no ambiente de trabalho e em suas relações pessoais.	49 empregados
Ação Continuada	Programa de Pró-Equidade de Gênero e Raça	Adesão voluntária ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM/PR), foram desenvolvidas atividades do programa corporativo e ações locais de divulgação de datas, textos e mídias sobre assuntos sensíveis pertinentes ao tema.	Disponível para todos os empregados
Durante o mês	Ação sobre o Setembro Amarelo - Mês de Prevenção do Suicídio	Ação voltada para a prevenção do suicídio. A ação envolveu panfletagens e emails enviados durante o mês de setembro.	Para todos os empregados
Ação Continuada	Projeto de intervenção em saúde “BEM CUIDAR, MELHOR VIVER”	Implementação do projeto que objetivou o levantamento e acompanhamento da saúde dos empregados da Embrapa Agropecuária Oeste e Embrapa Produtos e Mercado.	29 empregados
Durante o ano todo	Programa de monitoramento da pressão arterial em empregados da Embrapa	Monitoramento da pressão arterial dos empregados, despertando a atenção para as doenças silenciosas.	41 pessoas com alteração de pressão com encaminhamentos para tratamento médico
Ação Continuada	PCMSO 2017	Realização de exames médicos admissionais, periódicos, retorno ao trabalho, mudança de função e demissional. Início: Fevereiro/2017 Conclusão: novembro/2017	Empregados da Embrapa



Em 2017 e em 2018 foram realizadas as seguintes capacitações na Embrapa Agropecuária Oeste que impactaram direta ou indiretamente no ambiente de trabalho, seja em segurança, saúde, qualidade de vida, proteção ambiental ou sustentabilidade:

1. Planos de Respostas a Incidentes Ambientais - PRIA: Os Planos de Respostas a Incidentes Ambientais são condicionantes das licenças de operação nº 35.447/2015 que autoriza a operação do posto de abastecimento de combustíveis e nº 1.536/2017 que autoriza a operação do conjunto de laboratórios e GERECAMP, emitidas pelo Instituto de Meio Ambiente – IMAM, de Dourados. O objetivo do PRIA é o gerenciamento de riscos, onde geralmente se adota uma série de ações preventivas cujo objetivo é evitar que os acidentes ocorram, porém mesmo adotando-se estas medidas preventivas deve-se supor que os acidentes podem ocorrer e, portanto, a empresa bem como seus empregados e colaboradores devem estar preparados para minimizar e dominar as emergências advindas destes acidentes. Desta forma os Planos de Respostas a Incidentes fazem parte desta preparação.

2. Norma Regulamentadora - NR 05 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes-CIPA: O objetivo é a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

3. NR 20 – Inflamáveis e Combustíveis: Dispõe sobre os requisitos mínimos para a gestão da segurança e saúde no trabalho contra os fatores de risco de acidentes provenientes das atividades de extração, produção, armazenamento, transferência, manuseio e manipulação de inflamáveis e líquidos combustíveis.

4. NR 33 – Espaço Confinado: Onde são estabelecidos requisitos mínimos para identificação de espaços confinados e o reconhecimento, avaliação, monitoramento e controle dos riscos existentes, de forma a garantir permanentemente a segurança e saúde dos trabalhadores que interagem direta ou indiretamente nestes espaços;

5. NR 12 – Proteção de Máquinas e Equipamentos: Define referências técnicas, princípios fundamentais e medidas de proteção para garantir a saúde e a integridade física dos trabalhadores e estabelece requisitos mínimos para a prevenção de acidentes e doenças do trabalho nas fases de projeto e de utilização de máquinas e equipamentos.

6. NR 06 – Reconhecimento de riscos e uso correto de equipamentos de proteção individual - EPI's: Com o objetivo de capacitar os empregados que executam atividades que ofereçam algum tipo de risco, ao correto uso individual do equipamento utilizado pelo

trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho.

7. Curso de Relações Interpessoais: Objetivou promover autoconhecimento, empatia, assertividade e cordialidade para lidar com opiniões, visões, formações e comportamentos diferentes. desenvolvimento de potenciais no tocante a relacionamentos humanos para resultados com qualidade mais elevada e melhoria de qualidade de vida e na atuação das pessoas em quaisquer ambientes, possibilitando a harmonização do clima organizacional na Embrapa Agropecuária Oeste.

8. Operação e manutenção de motosserra: Construir conhecimentos e aplicar na operação e manutenção de motosserras de forma racional e segura, preservando a saúde do trabalhador. Temas abordados: medidas de segurança do trabalho, meio ambiente, novas exigências profissionais, mercado de trabalho, correntes e afiação, manutenção entre outros.

Destaca-se também que, em 2017, a Embrapa Agropecuária Oeste iniciou uma ação para melhor gerenciamento de equipamentos de proteção individual – EPI's, com a finalidade de aprimorar ações de organização e controle, buscando ampliar conscientização sobre o uso racional e adequado dos EPI's. Esta ação apresentou resultados positivos, considerando-se que iniciou-se o gerenciamento, com a organização, armazenamento, e entrega de novos EPI's condicionada à devolução dos EPI's usados. Complementarmente, também foi ofertado o curso sobre a NR 6, considerando que a legislação que trata de equipamentos de proteção individual – EPI's no âmbito da segurança e saúde do trabalhador é estabelecida pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT (Capítulo V) e a Lei 6514 de dezembro de 1977, regulamenta a segurança e medicina no trabalho.

Ainda em 2017, a Embrapa Agropecuária Oeste iniciou o processo de elaboração do Plano de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA com objetivos de atender a NR 09, estruturar as ações voltadas à saúde e segurança do trabalho e identificar oportunidades de melhorias nos ambientes e atividades laborais. Em 2018, o processo de elaboração e implantação continuou sendo realizado até agosto, enquanto que a implementação ocorreu a partir de setembro com ações de monitoramento previstas no próprio cronograma, bem como ações de atualizações no plano.

Em 2018, a Unidade também elaborou o Plano de Segurança do Trabalho como uma ferramenta de gestão, complementar ao PPRA, onde as informações sobre as ações voltadas para a segurança do trabalho são organizadas e monitoradas.



Houve, ainda a execução do Projeto de Intervenção Psicopedagógico e Psicológico, cujo objetivo foi atender empregados da Embrapa Agropecuária Oeste com apoio psicopedagógico e psicológico através da adoção de medidas e de definição de procedimentos que visou atender empregados da Unidade, por profissionais das respectivas áreas.

ANO: 2018			
Data	Ação	Resumo	Nº de participantes e/ou entidades beneficiadas
8/03/2018	Dia Internacional da Mulher	Homenagem às mulheres que laboram da Unidade	Todas as mulheres que laboram na Unidade
27/04/2018	Dia do Trabalhador	Confraternização alusiva ao "Dia do Trabalhador", realizada pelo SINPAF-SSD.	200 pessoas
14/06/2018	Campanha "Doar Sangue é Doar Vida"	Campanha para incentivar a doação de sangue voluntária.	23 pessoas
17/04/2018 à 19/04/2018	Ações de segurança, saúde e qualidade de vida na 3ª edição da TECNOFAM 2018	PLANO DE EMERGENCIA: Orientações e procedimentos definidos em caso de incidentes e/ou acidentes envolvendo o público participante do evento, com procedimentos mínimos de primeiros socorros e responsáveis pelas ações realizadas em caso de eventuais emergências.	49 pessoas atendidas e 01 socorrida pelo SAMU
	Projeto: Criança + Ciência = Animação! Valorizando a ciência na vida infantil	Oportunidade proporcionada às crianças para conhecerem ações de ciência e tecnologia na Embrapa, na Tecnofam 2018.	Crianças de 5 a 12 anos, filhos ou dependentes de empregados
06/08/2018	Campanha - Vacinação contra Sarampo	Informativo sobre a Campanha - Vacinação contra Sarampo	Todos os empregados
22/08/2018	Dia Nacional de Combate ao Fumo: Parar de fumar é possível	Informativo e conscientização sobre a data de Combate ao Fumo'	Todos os empregados
21/09/2018	Informativo: Setembro Amarelo	E-mail enviado no dia 21/09/2018	Todos os empregados
Ação Continuada	PCMSO 2018	Realização de exames médicos admissionais, periódicos, retorno ao trabalho, mudança de função e demissional, com início das convocações no mês de fevereiro e conclusão em dezembro	Empregados da Embrapa
Ação Continuada	Projeto de intervenção em saúde "Bem cuidar, melhor viver"	Continuidade do projeto que objetivou o levantamento e acompanhamento da saúde dos empregados da Embrapa Agropecuária Oeste e Embrapa Produtos e Mercado.	31 empregados
Ação continuada	Programa de monitoramento da pressão arterial de empregados	Continuidade no Programa de Monitoramento da pressão arterial dos empregados, despertando a atenção para as doenças silenciosas.	149 pessoas com pressão arterial monitorada.



TEMA 4. PLANO DE AÇÃO PARA QVT/SST

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade(s)/Área(s) envolvida(s) na ação	Unidade/Área Responsável pela implementação da ação	Metas a serem alcançadas	Cronograma : (Prazo para implementação da ação)	Recursos (financeiros, humanos, instrumentais, entre outros necessários para a implementação da ação)	Apuração (mensal, semestral ou anual)	Status da ação (concluída, em andamento, ação futura, em atraso)
1. Elaboração de plano de ação de Clima Organizacional	Utilizar os dados resultantes da pesquisa que avaliou a percepção dos empregados para traçar ações visando a melhoria do clima organizacional na Unidade.	Identificação de índices de menor favorabilidade e definição de estratégias	SGP e Comitê do Clima Organizacional	SGP	Elaboração do Plano de Ação para 2019.	120 dias	Recursos humanos	Anual	Em Andamento
2. Monitorar a execução do PCMSO	Monitorar e proporcionar constante melhoria do processo, para que se reflita em aumento de qualidade de vida da Saúde do Trabalhador.	Adoção de metodologia de acompanhamento e controle da realização do PCMSO	SGP / SESMT	SGP / SESMT	- 100%dos empregados com exames periódicos concluídos até 31/12/2019; - 100%dos exames periódicos obrigatórios e de QVT, realizados pelo empregado dentro do Programa,	Ano todo	Recursos humanos	Anual	Em Andamento

					<p>custeado pela Embrapa;</p> <ul style="list-style-type: none"> - 100% das Doenças crônicas e degenerativas monitoradas; - Mapeamento de causas de adoecimento dos empregados; - 100% dos operadores de máquinas e veiculos com avaliação de Acuidade visual realizada. 				
3. Executar Projeto de Intervenção em Saúde “Bem Cuidar, Melhor Viver”	Proporcionar vida saudável à aqueles que atravessaram por qualquer dificuldade, tornando-se fator de impacto positivo na saúde e vida dos indivíduos	Identificar a situação de saúde do empregado através das ações e serviços da equipe médica e considerar o trabalho das pessoas e suas conseqüências nas intervenções em saúde	SGP / SESMT	SGP / SESMT	100% dos empregados que apresentarem quaisquer alterações de saúde e/ou emocional que não esteja previsto no PCMSo atendidos	Ano todo	Recursos humanos	Anual	Continuada
4. Implementar o Plano de Segurança da Unidade	Estabelecer metodologia de ação que garanta a preservação da saúde e integridade dos trabalhadores, frente aos riscos	Implementar: 1. Reconhecimento, antecipação e reconhecimentos dos riscos; 2. Definição de Prioridades e metas de	SGP/SESMT CAA SCE SGL SGI SGL CIPA	SGP/SESMT CIPA	Implantar 100% das medidas de prevenção, proteção e controle dos riscos; Obter documento base para	A partir de setembro de 2018	Recursos humanos	Anual	Em andamento

	dos ambientes de trabalho, que serve de base para o PCMSO - NR7.	avaliação e controle; 3. Avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores; 4. Implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia; 5. Monitoramento da exposição aos riscos; 6. Registro e divulgação dos dados; 7. Implementar o Plano de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA			elaboração do LTIP e PCMSO				
--	--	--	--	--	----------------------------	--	--	--	--



4.5. Eficiência Energética

O consumo de energia elétrica da Unidade é separado em dois grupos, predial e não predial. O grupo predial reúne atividades administrativas, laboratoriais, de manutenção e infraestrutura, logística e rotinas de pesquisas desenvolvidas em casas de vegetação e barracões de beneficiamento. Por outro lado, o grupo não predial corresponde às atividades de captação de águas superficiais para irrigação tanto por pivô central quanto por aspersão e também em atividades de manejo bovino.

Assim, o consumo de energia dos últimos anos encontram-se relatados nas figuras abaixo:

ENERGIA PREDIAL	2016 1º Semestre	2016 2º Semestre	ENERGIA PREDIAL	2017 1º Semestre	2017 2º Semestre
Consumo (kW)	316573	265412	Consumo (kW)	245.107	375.479
Gasto (R\$)	R\$ 163.766,20	R\$ 150.267,55	Gasto (R\$)	R\$ 124.898,72	R\$ 203.373,69
Multas / Juros	R\$ -	R\$ -	Multas / Juros	R\$ -	R\$ -
ENERGIA NÃO PREDIAL	Semestre	Semestre	ENERGIA NÃO PREDIAL	Total 1º Semestre	Semestre
Consumo (kW)	2620	3400	Consumo (kW)	5.248	3.870
Gasto (R\$)	R\$ 1.683,58	R\$ 1.838,65	Gasto (R\$)	R\$ 2.440,89	R\$ 1.698,87
Multas / Juros	R\$ -	R\$ -	Multas / Juros	R\$ -	R\$ -

ENERGIA PREDIAL	Total 1º Semestre 2018	Total 2º Semestre 2018
Consumo (kWh)	348.434,00	328.425,00
Gasto (R\$)	R\$ 182.437,55	R\$ 193.623,69
Multas / Juros	R\$ -	R\$ -
ENERGIA NÃO PREDIAL	Total 1º Semestre	Total 2º Semestre
Consumo (kWh)	5.269,00	3.493,00
Gasto (R\$)	R\$ 2.647,86	R\$ 2.066,58
Multas / Juros	R\$ -	R\$ -

Em 2017 a Unidade verificou a necessidade de reestruturar o sistema elétrico objetivando identificar situações de riscos, dimensionamento e modernização resultando, possivelmente, em diminuição de consumo. Em 2018 foi realizada a análise de riscos que resultou na demanda emergencial de reforma na cabine de rebaixo e da elaboração de projeto para reestruturação completa do sistema elétrico, ambos os serviços foram contratados em 2018.

Durante o levantamento a instituição vislumbrou a oportunidade de captar energia através de fonte renovável, energia fotovoltaica. Assim, elaborou-se uma proposta e a Unidade está em busca de recursos para viabilizá-la.



TEMA 5. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (PREDIAL)

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade(s)/Área(s) envolvida(s) na ação	Unidade/Área Responsável pela implementação da ação	Metas a serem alcançadas	Cronograma: (Prazo para implantação da ação)	Recursos (financeiros, humanos, instrumentais, entre outros necessários para a implementação da ação)	Apuração (mensal, semestral ou anual)	Status da ação (concluída, em andamento, ação futura, em atraso)
1. Racionalizar o consumo de energia elétrica das casas de vegetação	Otimizar o uso dos equipamentos que consomem energia elétrica das casas de vegetação	Concentrar experimentos de casas de vegetação, possibilitando reduzir o número de casas ligadas/demandadas simultaneamente	SGI SCE	SCE	Reduzir em 50% a utilização das casas de casas de vegetação	Contínua	Recursos humanos	Anual	Em andamento
2. Execução de reforma na cabine de rebaixo da Unidade	Eliminar riscos relacionados à segurança e saúde do trabalho e à rede;	Executar os reparos apontados pelo serviço de engenharia	CAA SGI	SGI	Reduzir em 80% os riscos apontados no relatórios da Engenharia	120 dias	Recursos humanos e financeiros	Anual	Em andamento

	Reduzir os custos com excedentes reativos.				referente a cabine elétrica				
3. Contratação de serviços de engenharia para elaboração de projeto de reestruturação da rede elétrica da Unidade	Fornecer subsídios para os ajustes necessários na rede elétrica da Unidade como um todo	Elaboração de termo de referência pelo CPAO/SGI + CNPGC/Engenharia para contratação de empresa especializada para elaboração de projeto técnico e executivo que viabiliza contratação das adequações	CPAO/SGI e CNPGC/Engenharia	CPAO/SGI	Projeto elaborado	Até 12/2019	Recursos humanos e financeiros	pontual	Em andamento



4.6. Compras e Contratações Sustentáveis

Os contratos de serviços contínuos e não contínuos de apoio administrativo vigentes desde 2017 propiciaram e propiciam suporte logístico para que a Embrapa Agropecuária Oeste possa cumprir sua missão. Em relação às contratações, os principais contratos de serviços contínuos foram:

4.6.1. Limpeza

Os serviços de limpeza e conservação predial permitem a obtenção das condições adequadas de salubridade e higiene. Envolvem ainda o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos em conformidade com os requisitos e condições previamente estabelecidos pela Unidade.

O planejamento da contratação foi realizado pela Embrapa Agropecuária Oeste, através do Setor de Gestão de Infraestrutura - SGI, que elaborou o Termo de Referência para atender tanto a área desta Unidade quanto a área da Unidade Embrapa Produtos e Mercados – SPM/escritório de Dourados.

Desde 2013, a Unidade passou por duas reduções contratuais relacionadas ao número de postos de serviços contratados para limpeza. Naquele ano, eram 22 postos, sendo que foram reduzidos para 17 postos entre 2014 até 2016. Em 2017, houve a redução de mais um posto, totalizando 16 postos. E na última contratação de 2018, houve nova redução, totalizando 11 postos contratados.

No planejamento para contratação de 2017, foram levados em consideração os índices de produtividade definidos pela IN 02/2008 SLTI/MP. Esses índices de produtividade representam a quantidade em m² que um único profissional é capaz de manter limpo durante o mês inteiro, limpando todos os dias o mesmo lugar. Assim, para o planejamento da contratação, foram consideradas as peculiaridades de cada área físicas da Unidade e periodicidades a serem limpas, sendo estabelecidas as atividades de limpeza. Dessa forma, criou-se um índice para a área que definiu a quantidade de pessoas a serem contratadas, possibilitando conseqüentemente, a redução do número de posto e do valor do contrato.

A contratação ocorreu através do Processo Licitatório nº 001/2017 e Pregão nº. 001/2017 foi contratada a Empresa Terceirização de Serviços MS LTDA. -



TERSUL, CNPJ 37.543.444/0001-83, o contrato foi assinado em 25/05/2017, com vigência de 01/06/2017 a 31/05/2018, valor mensal de R\$ 43.972,11 e valor global de R\$ 527.665,32 com vigência até 01 de junho de 2019.

Diante do término da vigência do contrato e da conclusão da ampliação da área construída, a Unidade está em fase de planejamento para nova contratação deste serviço com base na IN 02/2008 SLTI/MP.

A Embrapa fiscaliza o contrato, primando pela saúde, segurança e qualidade de vida dos empregados terceirizados através do acompanhamento do cumprimento das obrigações trabalhistas por parte da contratada e do envolvimento dos empregados em ações de qualidade de vida promovida pela Unidade.

4.6.2. Vigilância

A prestação de serviços de vigilância armada e desarmada (serviços de portaria) tem como finalidade assegurar a guarda e a manutenção do patrimônio da Embrapa de invasões, roubos e outras manifestações depredatórias.

O planejamento da contratação foi realizado pela Embrapa Agropecuária Oeste, através do Setor de Gestão de Infraestrutura - SGI, que elaborou o Termo de Referência cujo objeto é a prestação de serviços de vigilância armada e desarmada a serem executados de forma contínua, nas dependências da Unidades da Embrapa, Agropecuária Oeste e Secretaria de Inovação e Negócios - Escritório de Dourados (SIN/EDOU).

No período de 07/04/2015 a 06/04/2017 os serviços foram realizados pela Empresa DISP – Segurança e Vigilância Ltda., através do Contrato nº 23500.15/0010-9.

Neste contrato foi identificada a oportunidade e realizada a redução de postos com conseqüente redução do custo, devido ao encerramento da atividades da Unidade no Campo Experimental de Ponta Porã/MS e acordo de cooperação técnica com Instituto Federal de Mato grosso do Sul - IFMS.



Além disso, houve a redução de um posto de vigilância na Unidade a partir de agosto de 2017, atendendo a portaria do Ministério de Planejamento sobre cortes de custos com despesas fixas.

No período de 07/04/2017 até a presente data os serviços são realizados pela empresa Suporte Serviços de Segurança Ltda. O Contrato atual foi assinado em 25/09/2018, com vigência de 07/10/2018 a 06/10/2019, valor mensal de R\$ 34.876,00 e valor global de R\$ 418.512,00.

Diante das reduções orçamentárias ocorridas ao longo dos últimos anos, a redução dos postos impactou na qualidade dos serviços, de modo que este serviço opera em níveis mínimos de execução.

A Embrapa fiscaliza o contrato, primando pela saúde, segurança e qualidade de vida dos empregados terceirizados através do acompanhamento do cumprimento das obrigações trabalhistas por parte da contratada.

4.6.3. Telefonia

O planejamento da contratação da telefonia móvel, foi realizado pela Embrapa Agropecuária Oeste, através do Setor de Gestão de Infraestrutura – SGI em 2014. A contratação foi efetivada em 15/12/2014 com a contratação de 18 linhas móveis e 02 aparelhos de modem. A demanda da Unidade por este serviço mudou em função da utilização de novas tecnologias como meios de comunicação e da utilização dos serviços em projetos de pesquisas.

Atualmente a unidade dispõe de 11 linhas ativas, sendo que 04 linhas exclusivas no PABX, 03 linhas atendendo as demandas do projeto de pesquisa “Guia Clima” e 04 linhas para uso em serviços.

Quanto a telefonia fixa, a configuração adequada do PABX com a utilização do serviço de VOIP permitiu uma redução de aproximadamente 30% com os custos de ligações, especialmente em relação às interurbanas. Em relação à quantidade de ligações, em 2016 foram realizadas 1.883 chamadas via VOIP, enquanto este número praticamente dobrou em 2017, saltando para 3.650 chamadas via VOIP. Por outro lado, no ano seguinte, em 2018, foram realizadas 2.868 chamadas telefônicas via VOIP.

4.6.4 Apoio Administrativo – Outros serviços contratados:

- Serviço de higienização de equipamentos de proteção individual

Além do fornecimento de equipamentos de proteção individual – EPI's, a Embrapa Agropecuária Oeste também fornece a higienização de EPI's como parte das responsabilidades do empregador, em atendimento à Portaria 3.214/1978 do Ministério do Trabalho e Emprego e às Normas Regulamentadoras, NR 06, NR 09, NR 31 e NR 32. Em 2010, houve a contratação de uma empresa especializada em locação e higienização dos conjuntos de hidrorrepelentes, segunda pele e toalhas utilizadas pelos trabalhadores de campos experimentais nas atividades com manipulação e aplicações de agrotóxicos, com a demanda estimada considerando-se o número de empregados e estimativas de aplicação de agrotóxicos.

Em 2015, foi possível realizar o planejamento, revisão e adequação da contratação, com base no histórico de utilização do conjutos e considerando os períodos de sazonalidade no uso dos referidos equipamentos d eproteção individual em função dos períodos de safra que apresentam maior demanda de uso destes EPI's para as atividades de manipulação e aplicação com agrotóxicos, racionalizando o uso de recursos financeiros. Além do planejamento, em 2015 ampliou-se a contratação de serviços também para a higienização dos jalecos utilizados pelos trabalhadores dos laboratórios e em 2018 as botinas de segurança em condições de uso também foram inseridas no processo de contratação para serviços de higienização.

A atual contratação foi realizada através de processo licitatório de Pregão Eletrônico em 2018, cujo serviço contratado vem sendo executado por meio de Ordem de compras e Serviços – OCS desde então. Abaixo seguem os gastos com a higienização dos conjuntos de hidrorrepelentes, segunda pele e toalhas utilizadas pelos trabalhadores de campos experimentais nas atividades com manipulação e aplicações de agrotóxicos:

Itens contratuais	2016		2017		2018	
	Quantidade total de serviços realizados	Valor total pago nos serviços realizados (R\$)	Quantidade total de serviços realizados	Valor total pago nos serviços realizados (R\$)	Quantidade total de serviços realizados	Valor total pago nos serviços realizados (R\$)
Conjuntos de hidrorrepelentes, segunda pele e toalhas utilizadas pelos trabalhadores de campos experimentais em manipulação e aplicações de agrotóxicos	518 Conjuntos	R\$ 30.920,48	320 Conjuntos	R\$ 28.598,42	282 Conjuntos	R\$ 23.509,32

- *Serviços de manutenção de ar condicionado*

Esta contratação ocorreu através de Dispensa de Licitação, considerando que o valor contratado está dentro do limite de contratação para esta modalidade. O planejamento foi realizado através do Setor de Gestão de Infraestrutura – SGI da Embrapa Agropecuária Oeste, bem como a gestão deste contrato é realizada pelo mesmo setor. Em períodos de altas temperaturas, a demanda tende a ser maior que em períodos de baixa temperatura.

Para atender às necessidades da Unidade, encontram-se instalados 214 aparelhos de ar condicionados do tipo Split com diferentes potências (em ‘*British Thermal Unit*’ - BTU’s) em seus vários ambientes internos, tais como salas administrativas, salas de pesquisas, laboratórios, dentre outros, a saber:

Quantidade de condicionadores de ar instalados na Embrapa Agropecuária Oeste	Potência em BTUs
1	6000
1	7000
89	9000
1	10.000
79	12.000
18	18.000
2	22.000
1	23.000
12	24.000

3	30.000
1	48.000
6	60.000

A prestação dos serviços bem como os pagamentos são executados sob demanda, sendo que nas duas últimas contratações por Ordens de Compras e Serviços – Dispensa de Licitação, foram realizados os seguintes serviços:

Período	Descrição dos serviços demandados	Quantidades de serviços demandados	Valor (R\$)
Agosto /2016 a Setembro/2017	Manutenção tais como limpeza, conserto, substituição de peças e revisão geral	62	15.770,00
Outubro/2017 a Fevereiro/2018	Manutenção tais como limpeza, conserto, substituição de peças e revisão geral	63	12.080,00

- Serviço de controle de roedores

A partir de setembro de 2016 a Unidade passou a contratar, através de Dispensa de Licitação, empresas especializadas para prestação de serviço de controle de roedores, com a instalação de caixas porta iscas e reposição dos raticidas.

Na primeira contratação o serviço foi realizado através de instalação de caixas porta iscas com visita da empresa contratada para reposição mensal dos raticidas e emissão de relatórios mensais. No entanto, no final desta contratação, verificou-se a oportunidade de alteração na frequência das visitas para reposição das iscas, contratando-se assim o serviço com visitas bimestrais. No período de setembro 2016 a fevereiro/2019 foram realizadas as contratações, a saber:

Período	Frequência das visitas, reposição de material e emissão de relatórios	Valor Mensal/Bimestral (R\$)	Valor Total (R\$)
Setembro/2016 a Setembro/2017	Mensal (12 visitas)	680,00	8.160,00
Outubro/2017 a Fevereiro/2019	Bimestral (6 visitas)	699,00	4.194,00

Tanto o planejamento quanto a gestão desta contratação são realizados pelo Setor de Gestão de Infraestrutura – SGI.

- Serviços de manutenção de veículos, de máquinas e implementos agrícolas

O planejamento da contratação foi realizado pela Unidade, através do Setor de Gestão da Logística – SLG, que elaborou o Termo de Referência para atender a demanda. Portanto, a contratação foi realizada por esta Unidade através de processos licitatórios de Pregão Eletrônico em 2014 e em 2015, o primeiro para manutenção de veículos leves (carros e caminhotes) e veículos pesados (caminhões e ônibus) e o segundo para manutenção de máquinas e implementos agrícolas, ambos com realização de serviços conforme a demanda, onde os serviços podem, conforme a necessidade, incluir a troca/substituição de materiais e/ou peças. Neste sentido, as peças e materiais trocados dos veículos da Embrapa devem ser destinados de forma ambientalmente adequada pela contratada.

A gestão e fiscalização dos contratos são realizados conforme a Lei nº 8.666 de 1993, artigo 67, por fiscais devidamente designados. Para as próximas contratações o planejamento continuará baseando-se nas contratações do ano anterior, porém como não houve renovação da frota, há uma tendência de aumento da necessidade de manutenção. Abaixo segue o quantitativo dos últimos três anos referentes à este contrato:

Itens contratuais	2016		2017		2018	
	Quantidade e total de demandas realizadas	Valor total pago nos serviços realizados (R\$)	Quantidade de total de demandas realizadas	Valor total pago nos serviços realizados (R\$)	Quantidade e total de demandas realizadas	Valor total pago nos serviços realizados (R\$)
Veículos leves	71	55.873,50	40	15.890,27	39	21.938,16
Veículos pesados	25	17.800,77	23	16.517,95	26	19.444,54
Máquinas e implementos	62	30.723,36	40	17.228,87	32	28.939,81
Soma	158	104.397,63	103	49.637,09	97	70.322,51



- Estágios e bolsas

A Embrapa Agropecuária Oeste, inserida num contexto, onde a responsabilidade social é imprescindível para o desenvolvimento social e econômico do País, tem participado efetivamente da formação de estudantes/acadêmicos, através da oferta de estágio na Empresa.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido em ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de estudantes que estejam frequentando cursos do Ensino Fundamental (a partir do 6º ano), do Ensino Médio, da Educação Profissional e Tecnológica, e do Ensino Superior, incluindo as modalidades de Educação Especial e Educação de Jovens e A ou credenciados nos termos da LDB.

Por se tratar de um ato educativo escolar, o vínculo do estagiário com a Embrapa é diferente do vínculo entre os empregados concursados e/ou de cargos comissionados com a organização. Na Embrapa, esta diferença se reflete nos seguintes processos:

- Convênio com Instituições de Ensino;
- Recrutamento, seleção e contratação;
- Pagamento;
- Recesso;
- Distrato;
- Manutenção, renovação e alteração do vínculo;
- Frequência.

O processo é regido pela Lei Federal 11.788/2008 que dispõe, entre outros aspectos, sobre o estágio de estudantes e pela Norma de Estágio da Embrapa. Fica reservado o percentual de 10 % (dez por cento) das oportunidades de estágio para alunos portadores de necessidades especiais - PNE.

Os requisitos e forma de seleção e contratação de estágio nas modalidades “Obrigatório” e Não Obrigatório”, estão disponíveis na página da Unidade (www.cpa.oembrapa.br), bem como as áreas oportunizadas pelos respectivos pesquisadores e analistas.



Desde 2017 a Unidade vem investindo na contratação de estágios “Obrigatórios”, visto contingenciamento de recursos financeiros. Conta com a modalidade “Não Obrigatório”, somente quando são bolsas pagas por outra fonte de fomento, como Fundações, por exemplo.

Destaca-se ao Processo de Estágio que esta Unidade planejou e vem implementando melhorias com base em diagnósticos e pesquisa de opinião junto às instituições de ensino e ao público interno, identificando os pontos fortes e os que precisariam de ajustes. Objetivando agilizar a execução do processo, bem como otimização de recursos humanos e tempo, aderiu-se ao sistema informatizado desenvolvido pela Embrapa Gado de Corte denominado “Pandora”.

A Embrapa Agropecuária Oeste também inseriu a programação de “Acolhimento” aos novos estagiários, ocasião onde são repassadas informações sobre a Empresa através de apresentações de áreas/setores, cujos temas principais são: Apresentação Institucional; Ética na Embrapa; Uso de Equipamentos de Proteção de Segurança; Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos; Visitação aos ambientes da Unidade.

Paralelamente, foi formado o Comitê de Estágio da Unidade, com objetivo de analisar as propostas de estágio para subsidiar a Chefia Geral em sua aprovação, verificando o alinhamento das áreas ofertadas pelos orientadores com os previstos nos planos de trabalho; e auxiliar na definição das áreas e em outras decisões referentes a processo de estágio na Unidade.

Em 2017 foram contratados 22 bolsistas, 28 estagiários e 43 estudantes de pós graduação e não houve a contratação na modalidade menor ou jovem aprendiz. Estas contratações foram realizadas por demanda de cada orientador para respectiva área de atuação, considerando-se o limite de vagas permitido pela legislação vigente que, para a Embrapa Agropecuária Oeste, corresponde a 20% do número de empregados e considerando-se também disponibilidade de recursos orçamentários e financeiros.

Do total de 93 contratos realizados em 2017 entre bolsistas, estagiários e estudantes de pós graduação: 10 contratos foram remunerados através de recursos da Unidade, cujo investimento total nessa modalidade foi de: R\$ 18.450,00; 1 contrato remunerado através de recursos provenientes da Fundação



de Apoio a Pesquisa Científica e Tecnológica - Fundação Eliseu Alves, cujo investimento total nessa modalidade foi de: R\$ 1.800,00; e 22 contratos remunerados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ, cujo investimento total nessa modalidade foi de: R\$ 93.840,00. Segundo o Setor de Gestão de Pessoas, o custo total dos contratos remunerados entre bolsistas, estagiários e estudantes de pós graduação, totalizaram R\$ 114.090,00.

Em 2018 foram contratados 94 estágios, compreendendo 30 alunos de graduação, 38 alunos de pós-graduação e 26 bolsistas e não houve a contratação na modalidade menor ou jovem aprendiz. Estas contratações foram realizadas por demanda de cada orientador, considerando-se o limite de vagas permitido pela legislação vigente que, para a Embrapa Agropecuária Oeste, corresponde a 20% do número de empregados e considerando-se também disponibilidade de recursos orçamentários e financeiros.

Do total de contratos realizados em 2018 entre bolsistas, estagiários e estudantes de pós graduação: 28 contratos foram remunerados através de recursos externos, sendo 1 contrato através da Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica - Fundação Eliseu Alves, cujo investimento total nessa modalidade foi de: R\$ 3.150,00; 1 contrato através da Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento – FAPED, cujo investimento total nessa modalidade foi de: R\$ 1.660,00; 25 contratos pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), cujo investimento total nessa modalidade foi de: R\$ 96.100,00; e 1 contrato pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com investimento de R\$ 41.000,00. Segundo o Setor de Gestão de Pessoas, o custo total dos contratos remunerados entre bolsistas, estagiários e estudantes de pós-graduação, totalizaram R\$ 141.910,00.

Para 2019, o foco é adoção de avaliação do processo, para aperfeiçoamento das atividades de gestão e capacitação de estagiários, bolsistas e estudante de pós-graduação, com a colaboração de orientadores, supervisores e chefias.



- *Outras Ações:*

a) Redução no uso e estoque de agrotóxicos

Objetivando evoluir nos demais processos de compras, em 2017 a Embrapa Agropecuparia Oeste elaborou e implementou o Plano Operacional, como ferramenta de planejamento para aquisições oriundas de projetos de pesquisas. Objetivando uma melhoria no processo de gestão dessas aquisições, compartilhamento na utilização de insumos para as atividades de campos experimentais; materiais, reagentes e outros produtos necessários às atividades laboratoriais; bem como materiais necessários às atividades de manutenção de infraestrutura. Um dos resultados desta ação, em 2018, foi a redução na geração de passivos, principalmente de agrotóxicos.

b) Destinação correta de embalagens de agrotóxicos

A Unidade firmou parceria com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias – INPEV, unidade central do município de Dourados/MS gerenciado pela Associação das Revendas Agrícolas da Grande Dourados – AREGRAN para a destinação destes produtos através da logística reversa. Desde 2010 (19/08/2010), a destinação adequada de embalagens de agrotóxicos com comprovação é realizada sem ônus, através da entrega das mesmas no INPEV/AREGRAN.

c) Destinação correta e econômica de agrotóxicos vencidos

Nessa mesma parceria, a Unidade passou a entregar ao INPEV, além de embalagens, os resíduos de agrotóxicos remanescentes das atividades de pesquisa, considerados como agrotóxicos impróprios que resultou na solução de passivo acumulado há décadas (agrotóxicos fora de validade que vinham sendo mantidos cumulativamente sem a devida destinação) e em significativa redução de custos para sua destinação adequada, como resíduos perigosos, cujo recurso financeiro era escasso para a contratação: em novembro de 2016 foram entregues 1183 kg de resíduos de agrotóxicos remanescentes das atividades de pesquisa (agrotóxicos impróprios), que caso fossem destinados via empresa contratada gerariam um custo aproximado a unidade de R\$ 5900,00. Com a adoção do procedimento de compras compartilhadas para a aquisição e consumo de



agrotóxicos, em 2017 o saldo remanescente de agrotóxicos impróprios entregues ao INPEV foi de 104,4 kg.



TEMA 6. PLANO DE AÇÃO PARA COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade(s)/ Área(s) envolvida(s) na ação	Unidade/ Área Responsável pela implementação da ação	Metas a serem alcançadas	Cronograma: (Prazo para implantação da ação)	Recursos (financeiros, humanos, instrumentais, entre outros necessários para a implantação da ação)	Apuração (mensal, semestral ou anual)	Status da ação (concluída, em andamento, ação futura, em atraso)
1. Capacitação em compras e contratações sustentáveis	Capacitar os setores envolvidos para viabilizar processos de compras e contratações sustentáveis	Identificar oportunidades de capacitação objetivando promover conhecimento na área de compras e contratações sustentáveis	CAA SGP SPS	SGP	Realizar uma capacitação para os empregados envolvidos nos processos de compras e contratações.	Anual	Recursos humanos e financeiros	Anual	Futura
2. planejamento para nova contratação do serviço de limpeza com base	Ajustar as novas demandas de limpeza da Unidade	Reaplicar os cálculos de produtividade considerando as novas áreas e requisitos de salubridade	SGI CAA SPS SGL	SGI	Atender os requisitos legais e de salubridade nos ambientes laborais	Até abril de 2019	Recursos humanos e financeiros	Anual	Em andamento

na IN 02/2008 SLTI/MP									
3. Realização de estudo para análise da viabilidade de implantação de monitoramento eletrônico	Melhoria da qualidade dos serviços de vigilância e possível redução de custos	Elaborar plano de monitoramento eletrônico para levantamento de custos	SGI CAA SPS SCE CLSI	SGI	Elaborar plano e levantar custos	2020	Recursos humanos e financeiros	Anual	Futura
4. incentivar o uso do ferramentas de comunicação online ou WhatsApp institucional entre as secretárias e o grupo Gestor	Reduzir os gastos de telefonia com ligações entre telefones fixos e móveis	Estimular as secretárias para realizarem contatos através do WhatsApp ou gerenciador de mensagens institucional ao invés de chamadas telefônicas	CAA	CAA	Redução de 10% das ligações celulares	2019	Recursos humanos	Anual	Futura
5. Realizar ações de conscientização sobre o consumo de chamadas telefônicas através de ramais	Reduzir o consumo e, conseqüentemente, o gasto da Unidade com chamadas telefônicas através de ramais	Identificar os pontos de maior consumo de chamadas telefônicas (ramais) para promover ações de conscientização	CLS SGI CAA	CLS	Duas ações de conscientização	2019	Recursos humanos	Anual	Futura

5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS

No início de cada ano, a SDI/GAMB disponibiliza (via SEI e/ou nuvem) o calendário do PLS e, se for o caso, o Documento Orientador e Modelo Institucional do PLS atualizados.

O CLS deve analisar o relatório de acompanhamento do PLS do ano anterior, a fim de identificar as ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano vigente. Prover o acompanhamento periodicamente, informando os dados de cada um dos temas abordados no PLS e, ao final de cada semestre, deve produzir um relatório, de acordo com o art. 13 da Instrução Normativa nº 10/2012 SLTI-MP, com os resultados alcançados a partir das ações definidas no PLS.

O Relatório de Resultados deve ser enviado à SDI/GAMB que providenciará a publicação no site da Embrapa Sede, na Área de Acesso à Informação, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores. Além disso, ao final de cada ano deve ser elaborado o Relatório de Acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da unidade, contendo: consolidação dos resultados alcançados; e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente. O Relatório de Acompanhamento do PLS da unidade deverá, também, ser publicado no site e encaminhado eletronicamente à Secretaria Executiva da CISAP (art. 14 da IN 10/2012 SLTI-MP).



6. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Atendendo ao descritivo do inc. IV do art. 5º da IN 10/2012 SLTI-MP, além da obrigatoriedade da publicação no site da respectiva unidade e o encaminhamento por email à Secretaria Executiva da CISAP, o CLS deve dar ampla divulgação do PLS aos responsáveis de cada eixo temático e a todos os usuários do Órgão (empregados, colaboradores, terceirizados, estagiários, etc.).

Por esta razão, ao elaborar este plano, o CLS adotou como estratégia reuniões individualizadas em conversas com o responsável por cada tema, objetivando aproximar os responsáveis pelos eixos temáticos ao próprio PLS, facilitando a troca de informações e a construção deste documento e, conseqüentemente, demonstrando a fundamental importância da participação dos responsáveis pelos eixos temáticos na elaboração e desenvolvimento do PLS.

Também com o objetivo de ampliar a conscientização sobre a relevância do PLS e de apresentar um Comitê constituído por todos os responsáveis pelos eixos temáticos, houve a inserção da participação do Setor de Gestão de Pessoas no CLS, através da substituição da Ordem de Serviço Conjunta Embrapa Agropecuária Oeste/SIN Nº 4, de 16 de julho de 2018 (documento SEI nº 1126360), que também teve como finalidade somar e enriquecer as discussões sobre qualidade de vida juntamente com os outros temas.

Para ampliar e facilitar o acesso, o PLS encontra-se disponível para leitura e consulta encontra-se no SEI: processo 21148.005091/2018-11 e documento Plano CPAO/SGL (documento SEI nº 2077154).

Além disso, alinhado à execução dos planos de ação estabelecidos neste documento, o CLS juntamente com o Núcleo de Comunicação Organizacional – NCO promoverão ações de ampla divulgação do PLS e demais ações de sustentabilidade junto ao grupo funcional.



7. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO

A lista dos materiais de consumo para uso nas atividades administrativas, adquiridos pela unidade no período de um ano, obtida junto ao Setor de Patrimônio e Suprimentos (elaborada conforme Inc. I do Art. 5 da IN 10/2012 SLTI-MP e conforme Anexo I da IN 10/2012 SLTI-MP), segue anexa (anexo 2).

Atendendo ao Inc. I do Art. 5 da IN 10/2012 SLTI-MP, o inventário de bens e materiais do órgão ou entidade apresenta a atualização e identificação de materiais similares de menor impacto ambiental para substituição.

No final do ano de 2017 foram adquiridas resmas de papel A4 branco para uso nas atividades administrativas da Unidade. Com a implantação do SEI, em outubro de 2017 o consumo de papel foi reduzido, dispensando nova aquisição em 2018.

Ao analisar os itens da lista dos materiais de consumo para uso nas atividades administrativas, o Comitê Local de Sustentabilidade identificou a oportunidade de substituição desse item por outro sustentável, fez-se uma pesquisa de preços no portal de preços do Governo Federal.

De acordo com o artigo 7º, a elaboração e atualização do inventário de bens móveis deverão ser feitas em conformidade com a Instrução Normativa SEDAP nº 205, de 8 de abril de 1988, ou normativo que a substituir. O inventário da Embrapa Agropecuária Oeste encontra-se no SEI: processo 21154.001896/2018-06 e documento Relatório CPAO/SIPT (documento SEI nº 1964712).

8. ANEXOS

1. Comitê Local do Plano de Logística Sustentável – CLS – documento SEI nº Ordem de Serviço - OS Conjunta nº 4 de 16/07/18 (documento SEI nº 1126360)

2. Lista dos materiais de consumo para uso nas atividades administrativas, adquiridos pela unidade no último ano, (conforme inciso I do artigo 5 e Anexo I da IN 10/2012 SLTI-MP).



ORDEM DE SERVIÇO CONJUNTA Embrapa Agropecuária Oeste/SIN Nº 4,
DE 16 DE JULHO DE 2018.

O Chefe-Geral do Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste - CPAO e o Chefe da Secretaria de Inovação e Negócios - SIN, no uso de suas atribuições legais, RESOLVEM: Designar Erica Alves da Silva Bonin, Chefe Adjunto de Administração (CPAO), presidente, Tarcila Souza de Castro Silva, Pesquisador B (CPAO), secretária executiva, Anderson Rogélio Bonin, Assistente A (CPAO), membro, Bianca Rafaela Fiori Tamporoski, Analista A (CPAO), membro, João Ronaldo Novachinski, Analista A (CPAO), membro, Marno Miguel Schwingel, Assistente B (CPAO), membro, Cleberson Flauzino Arantes, Técnico A (SIN), membro, Maria Aparecida Viegas Martins, Técnico A (CPAO), membro, Alex Sandro Vicentin Lima, Técnico B (CPAO), membro, e Silvio Ferreira, Analista A (CPAO), suplente, para constituir o Comitê Local de Sustentabilidade - CLS, permanente das Unidades, que tem por objetivo desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem melhorias contínuas de processo nessas área à cultura organizacional das Unidades e atendam à legislação vigente e às normas da Embrapa de forma integral.

Guilherme Lafourcade Asmus
Chefe-Geral Embrapa Agropecuária Oeste

Vitor Henrique Vaz Mondo
Chefe Secretaria de Inovação e Negócios



Lista de Materiais de Consumo, conforme Anexo da IN 10/2012 SLTI-MP

CatMat	Descrição do Item	Quantidade	Unidade de medida	Valor	Sustentável
				Total R\$	
150717	Calculadora de mesa, 12 dígitos, cor preta ou cinza, visor LCD, legibilidade display grande, duas fontes de energia: a bateria e energia solar, tecla memória, cálculo de porcentagem e inversão de sinal	5	Unidade	80,00	Não
279504	Caneta para retroprojektor, ponta média 2.0mm, cor azul, com selo de segurança do INMETRO	30	Unidade	39,90	Não
279506	Caneta para retroprojektor, ponta média 2.0mm, cor preta, com selo de segurança do INMETRO	50	Unidade	65,00	Não
279507	Caneta para retroprojektor, ponta média 2.0mm, cor vermelha, com selo de segurança do INMETRO	12	Unidade	23,88	Não
264651	Cartucho toner para impressora HP Laser Jet, ref. Q2612A, cor preta, novo, de primeiro uso, não reciclado e não remanufaturado	5	Unidade	222,00	Não
296166	Cola branca , à base de pva, lavável, não tóxica, (embalagem 90g), com selo de segurança do INMETRO	12	Tubo	15,96	Não
339517	Cola em bastão, em material plástico, com peso de 9g, secagem-rápida, atóxica e lavável e à base de polivinil pirrolidone, produto com certificação do INMETRO, com prazo de validade mínimo de 01 ano	12	Unidade	9,00	Não



54674	Elástico para escritório, composto de borracha natural e aceleradores, numero 18, embalagem com 100g.	30	Pacote	148,20	Não
33588	Espiral para encadernação, material plástico, diâmetro 20 mm, cor preta, para documentos tamanho A4, pacote com 100 unidades	1	Pacote	35,00	Não
33588	Espiral para encadernação, material plástico, diâmetro 23mm, cor preta, para documentos tamanho A4, pacote com 100 unidades	1	Pacote	45,00	Não
33588	Espiral para encadernação, material plástico, diâmetro 25mm, cor preta, para documentos tamanho A4, pacote com 100 unidades	1	Pacote	45,00	Não
33588	Espiral para encadernação, material plástico, diâmetro 29mm, cor preta, para documentos tamanho A4, pacote com 100 unidades	1	Pacote	55,00	Não
33588	Espiral para encadernação, material plástico, diâmetro 33mm, capacidade 70 folhas, cor preta, para documentos tamanho A4, pacote com 100 unidades	1	Pacote	80,00	Não
411771	Estilete profissional em aço, de lâmina larga 18 mm, com 2 travas (automática e de giro manual)	5	Unidade	40,00	Não



278972	Fita adesiva crepe, com adesivos à base de "hot melt" (com grande aderência, sem deixar resíduo de cola na superfície trabalhada), medindo 50mm x 50m	30	Rolo	180,00	Não
278970	Fita adesiva crepe, reforçada, sem resíduos químicos em sua composição, com alto poder de	30	Rolo	79,80	Não
	aderência, 19mm x 50m, com prazo de validade mínimo de 02 anos a partir da entrega do produto no Almoarifado				
279059	Fita adesiva transparente BOPP, para empacotamento, produzida com adesivo à base de resina e borracha sintéticas, cobertas através do sistema Hot-Melt, medindo 45mm x 50m	30	Rolo	79,80	Não
368748	Marcador para texto (caneta marca-texto), multiuso, à base de água, secagem rápida, cor amarela fluorescente, com selo de segurança do INMETRO, com prazo de validade mínimo de 01 ano (na entrega do pr	6	Unidade	6,00	Não
436489	Papel kraft natural 80g, 60cm de largura x 150m de comprimento (Bobina de papel pardo)	3	Rolo	169,98	Não
294703	Pincel marcador permanente atômico 1.100P, escrita grossa, recarregável, tinta a base de álcool, cor azul	5	Unidade	13,00	Não



294704	Pincel marcador permanente atômico 1.100P, escrita grossa, recarregável, tinta a base de álcool, cor preta	20	Unidade	39,00	Não
401239	Pincel para desenho, cabo de madeira, tipo ponta chato-leque, cerdas de pelo sintético.	10	Unidade	32,40	Não
278851	Prancheta portátil, em poliestireno, tamanho ofício, com prendedor metálico, cor fumê, medindo 235x340x3	6	Unidade	119,28	Não
278331	Tesoura, de 17cm, lâminas em aço inoxidável, rebite reforçado, cabo emborrachado, de 17cm.	10	Unidade	174,00	Não
278331	Tesoura, de 17cm, lâminas em aço inoxidável, rebite reforçado, cabo emborrachado, de 17cm.	5	Unidade	25,00	Não

Obs.: ¹ Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, utilizar código de material usualmente empregado.

² Somatório do valor em Real dos itens adquiridos no período de 1 ano.

³ Informar sim ou não.

